



POLÍTICA FEMINISTA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

curso livre

Nós, da Universidade Livre Feminista, disponibilizamos a metodologia do curso “Política Feminista e Transformação Social,” para coletivos, organizações, grupos populares que desejarem aplicá-la em suas localidades. Acreditamos que esse processo de formação poderá contribuir que quem querem fortalecer a resistência feminista frente a ofensiva neoliberal e fundamentalista de retirada de direitos e contra o avanço do fascismo e do autoritarismo, que aprofundam a violência patriarcal, racista e heteronormativa e potencializar a auto-organização das mulheres na luta por igualdade e justiça de gênero, de raça e de classe, numa perspectiva antissistêmica.

Boas vindas

Seja bem-vinda à Universidade Livre Feminista! Que este curso alimente a todas, de forma pessoal e coletiva para a resistência feminista ao fascismo e ao patriacardo-racista-capitalista!

As gravuras que ilustram as Trilhas do nosso curso, elas são da artista [Annie Ganzala](#), a quem somos muito gratas pela disponibilização de sua arte, que nos enche os olhos.

Objetivos:

- Fortalecer a resistência feminista frente a ofensiva neoliberal e fundamentalista de retirada de direitos e contra o avanço do fascismo e do autoritarismo, que aprofundam a violência patriarcal, racista e heteronormativa;

- Oferecer subsídios teóricos e políticos para potenciar a auto-organização das mulheres na luta por igualdade e justiça de gênero, de raça e de classe, numa perspectiva antissistêmica.

Metodologia

O Curso está previsto para ser realizado durante três meses (fica a critério do coletivo definir o calendário de sua realização). Os conteúdos serão desenvolvidos em quatro trilhas com atividades que irão envolver questões provocadoras a partir de materiais para [ler](#), [ver](#) e [ouvir](#) e colaborar na reflexão acerca da temática.

Cabe avaliar a realização das atividades em contexto de pandemia e segurança para as participantes. Essas mesmas atividades podem ser feitas via redes sociais (WhatsApp, Signal, plataformas de conferências virtuais ou na modalidade presencial).

O curso inicia-se com as **Boas vindas; “Chegança” – EU/Nós no Mundo**: Como me vejo, me sinto no atual contexto, que cada participante poderá compartilhar com as companheiras suas percepções e reflexões; e depois segue com as trilhas temáticas:

Trilha 1 – Analisando a conjuntura: um olhar para a sociedade e o Estado numa perspectiva feminista;

Trilha 2 – Facismo, Conservadorismo e Neoliberalismo: atualidade e seus reflexos na vida das mulheres;

Trilha 3 – Relações de Gênero, de Raça e de Classe: intersecções no/do cotidiano;

Trilha 4 – Política feminista: estratégias de luta e auto-organização das mulheres.

[Os textos, vídeos e áudios estarão disponibilizados através dos links em cada trilha].

Na **Biblioteca** você poderá acessar os materiais recomendados **para ler, ver e ouvir** e complementares de cada trilha.

Desejamos a você um bom curso e aproveitamento!

PROGRAMA – ATIVIDADES

CHEGANÇA – Eu/Nós no Mundo



Este espaço é para que todas se (re)conheçam. Ele está dividido em dois momentos: (Re)- Conhecimento e os Sentidos da Educação Feminista

Primeiro momento

(Re) – Conhecimento

A proposta aqui é o (RE)CONHECIMENTO entre as participantes e educadoras, observando onde cada uma se encontra com a(s) outra(s) em suas vivências e experiências de vida e de encontro com o feminismo/movimento de mulheres. Certamente você verá que há muita coisa “em comum”, mas também diferenças... é para que todas, se apresentem, contando um pouco de como cada uma se encontra (se vê, se percebe, se sente) no atual contexto. A ideia é criar um ambiente de acolhimento, trocas e autocuidado entre todas.

*Me vejo o tempo todo
Começar de novo
E ser e ter tudo pela frente*
Abril (Adriana Calcanhoto)

Atividade 1 - Para que todas possam se “(re)conhecer”, é importante que cada uma diga um pouco de si, compartilhando um pouco de como cada uma se encontra

(se vê, se percebe, se sente) no atual contexto. E para instigar esse compartilhamento, convidamos você a ouvir (e sentir) a música “Abril”, de Adriana Calcanhoto, cantada por Leila Pinheiro, que fala da passagem do tempo nas nossas vidas e de como nos colocamos no tempo.

Clique aqui para ouvir a música com legenda

Atividade 2 (coletiva) - Após ouvir a música e pensar um pouco em você “no tempo” (passado e presente), se apresente no grupo.

Segundo Momento

Os Sentidos da Educação Feminista

A pedagogia feminista parte “dos corpos para pronunciar palavras”, recupera “o valor da subjetividade na criação histórica”, critica reiteradamente “as certezas do ponto de partida”, bem como as certezas sobre o ponto de chegada, que para as mulheres estava pré-definido, “predestinado”.

Atividade 2 – leia o texto "[Educação feminista à distância](#)", que apresenta os princípios político-pedagógicos da Universidade Livre Feminista (para acessar a versão em Word [clique aqui](#)). O texto é dedicado a uma breve reflexão sobre os *sentidos e importância da educação feminista para as lutas e resistências.*

Atividade 2 (coletiva) - Depois da leitura, compartilhe no grupo ou no coletivo

Trilha 1 – Analisando a Conjuntura



Nesta Trilha faremos uma análise de conjuntura coletiva, observando o contexto social, econômico e político a partir do olhar de cada participante, que vivem em diferentes estados e regiões do país e participam de diversos movimentos. Vamos refletir e debater sobre como esse contexto desafia os movimentos feministas e de mulheres.

Um olhar feminista para a conjuntura

Atividade 1 – Antes de iniciar o debate, recomendamos a leitura do texto “[Como fazer análise de conjuntura](#)”, para nos ajudar neste exercício desafiador. E para ampliar o olhar, sugerimos a leitura de alguns artigos. Clique [aqui](#) e [aqui](#) para acessar.

Atividade 2 (coletiva) - Depois da leitura, compartilhe no grupo ou no coletivo

Trilha 2 – Facismo e Neoliberalismo



O propósito desta Trilha é buscarmos compreender, a partir de uma perspectiva feminista antissistêmica (antirracista, antipatriarcal e anticapitalista), o que é o facismo e o neoliberalismo no contexto atual do Brasil e do mundo e seus reflexos na vida das mulheres.

Para isso, iremos conhecer os elementos (valores, moral, princípios) que dão sustentação a esses projetos ideológicos e de dominação, refletindo sobre como e porque eles se renovam na atualidade. Também observaremos como eles estão articulados entre si e com o fundamentalismo religioso, para tentar controlar os corpos e a vida das mulheres.

Primeiro Momento

Facismo e neoliberalismo: reflexos na vida das mulheres

Neste momento, o convite é para debatermos os conceitos de *facismo* e *neoliberalismo* (ou “ultraneoliberalismo” – termo que vem sendo usado por algumas pessoas que analisam o contexto socioeconômico atual). Ou seja, do que estamos falando quando usamos estes termos?

Atividade 1 – Leia os textos ***"Facismo: desafio para a política feminista"*** e ***"Neoliberalismo: a doutrina que orienta o ajuste estrutural"***.

Atividade 2 (coletiva) - Depois da leitura, compartilhe no grupo ou no coletivo

Segundo Momento

Resistindo ao facismo e ao neoliberalismo

Nos últimos anos, o conservadorismo e o fundamentalismo religioso vêm crescendo no Brasil e no mundo, tentando se impor por práticas autoritárias e pelo desmonte da democracia - por mais limitada que ela já seja - e da retirada de direitos. Governos de características fascistas tem sido eleitos, substituindo, aos poucos, os governos de caráter social-democrata (nos EUA e na Europa) ou democrático-popular (na América Latina).

O autoritarismo "conservador-fundamentalista" ataca, sobretudo, os direitos de nós mulheres, da população LGBTQI, da população negra e dos povos indígenas, entre outras minorias políticas. Mas não sem resistência!!!

Atividade 3 – Ouça o clipe e a letra da música "Engenho da dor", de Josyara. Depois, dialoguem/debatam com suas colegas e educadoras.

Vídeo: [Engenho da dor - Josyara](#)

Quer ler a letra da música? Clica [aqui](#).

Atividade 4 (coletiva) - Depois da leitura, o convite é para compartilharmos e debatermos as várias formas de resistência que vimos fazendo ou que podemos fazer, frente às práticas fascistas do Estado e de parte da sociedade.

Trilha 3 – Gênero, Raça e Classe



Nesta Trilha, o debate será sobre as **relações sociais** de *raça, de classe e de gênero*, considerando as diferenças, diversidade e desigualdades entre nós mulheres. Refletiremos sobre como estas relações são gestadas a partir de três sistemas – o *racismo, o patriarcado e o capitalismo* – que se apoiam e se reproduzem mutuamente.

Também debateremos a importância do feminismo negro, do feminismo antirracista e anticapitalista na luta por justiça social de gênero, de raça e de classe e contra a heteronormatividade e o capacitismo (que oprime e exclui mais ainda as mulheres com deficiência).

Primeiro Momento

Gênero, raça e classe: estruturas das desigualdades

Neste momento, queremos refletir sobre como as relações sociais de gênero, de raça e de classe se materializam no nosso cotidiano.

Atividade 1 - Antes de iniciar o debate, é fundamental que você leia o texto "**Gênero, raça e classe estruturam a desigualdade**" de Carmen Silva, e um pequeno texto que trata do conceito de "**Relações sociais**".

Atividade 2 - Se você tiver mais um tempinho, também recomendamos que assista ao vídeo disponível neste link: "[O que é racismo estrutural?](#)", de Silvio Almeida.

Atividade 3 (coletiva) - Depois, discuta o conteúdo dos textos e vídeo no grupo ou no coletivo.

Segundo Momento

Das intersecções no/do cotidiano

*"Eu vivo todos os dias como uma mulher afro-americana –
uma experiência específica de raça/gênero. E não estou sozinha.
Todas as pessoas têm uma identidade específica de raça/gênero/classe".*
Patrícia Hill Collins

Neste momento daremos continuidade ao debate refletindo sobre como, no cotidiano das mulheres as relações sociais de gênero, de raça e de classe se interseccionam com outras dimensões da vida - como a deficiência, a sexualidade, a transexualidade e transgeneridade, dentre outras. Para subsidiar o debate, indicamos abaixo quatro contribuições.

Atividade 1 - Sugerimos que você leia e assista aos subsídios e escolha pelo menos um para comentar, destacando os elementos que mais lhe chamaram a atenção.

Trecho do livro "[Quarto de despejo](#)", de Carolina Maria de Jesus

Texto "[Mulheres e deficiência](#)", adaptado de Manu Cândia

Vídeo "[Meninas trans tem o direito de serem meninas](#)", de Maria Clara Araújo

Música "[Rap negra e Lésbica](#)", de Tambores de Safo

Atividade 2 (coletiva) - Depois, debata com grupo ou coletivo.

Trilha 4 – Política, Feminista e Transformação

Esta é a última Trilha do nosso curso e nela iremos refletir sobre o que entendemos por uma “política feminista para a transformação social”, considerando as questões que debatemos nas Trilhas anteriores.

Também debateremos sobre os referenciais teóricos e os princípios para uma ação política feminista junto às mulheres, à sociedade e ao Estado e a importância de se ter estratégias de luta e de auto-organização das mulheres.

Primeiro Momento

No que consiste uma política feminista?

Inspiradas pela [música de Rosalva Silva Gomes](#), neste momento queremos refletir sobre a auto-organização das mulheres a partir da construção e/ou afirmação de uma política feminista para transformar o mundo e as relações sociais. Uma ação política que ajude as mulheres a enfrentar, coletivamente, as adversidades do contexto atual.

*“Separadas pelo rio, unidas por um grande mar
Um mar de lutas, um mar de pautas, um mar de querer.
Distintas pela cor, igualadas pelo amor
O amor da luta, o amor da causa, o amor e a dor.*

*Quando se quer ser mulher, e se decide o quer, a luta às vezes dói.
Quando se quer ser mulher, e se decide o quer, a luta constrói.
Separadas pelo rio, unidas por um grande mar
A liberdade, a igualdade, um só amar”
Rosalva Silva Gomes*

Atividade 1 - Para esta reflexão, é fundamental que você leia o texto "[Uma política para a transformação social](#)".

Atividade 2 (coletiva) - Depois, debata no grupo ou coletivo.

Segundo Momento

Enfrentando os dragões

*“Dragão soprando chama
Ao pé da minha cama
Isso não me assusta nada
Eu grito SAI!
E correndo ele vai
E faço zoeira
Da sua carreira
Eu não vou chorar
Ele terá de voar
E eu me divirto
Com o seu faniquito”
A vida não me assusta, Maya Angelou*

Ao longo deste curso discutimos questões que perpassam o cotidiano de nossas vidas – tanto no campo privado, como da luta política. Refletimos sobre questões que, no atual contexto, nos afligem e às vezes até nos “assustam”: o avanço do fascismo, do autoritarismo, da intolerância; o escancaramento do racismo, da misoginia, da lgbtfobia; o ódio ao diferente; a negação do humano como valor da vida.

Atividade 1 - Seguindo o debate, e inspiradas pelo poema de Maya Angelou, o convite é para pensarmos, numa perspectiva de futuro, as nossas lutas e os desafios postos aos nossos movimentos, considerando também como por em práticas os princípios feministas.

Avaliação do curso

Este espaço é destinado à avaliação coletiva e interativa do curso, fundamental para que possamos aprimorar nossos processos futuros de formação feminista. A avaliação é **necessária para que o certificado de conclusão do curso seja emitido**.

Para isso, entre no grupo de discussão: lá, deixe seu comentário ou preencha o formulário de avaliação. Então, conte um pouco do que você achou do curso. O que gostou e/ou não gostou. Sinta-se à vontade para deixar críticas, elogios e/ou sugestões de como podemos melhorá-lo. Quem preferir, pode fazer uma avaliação mais completa preenchendo o formulário e nos ajudando a aprimorar nossa metodologia, conteúdos e ferramentas de participação.

BIBLIOTECA GERAL

No espaço da Biblioteca você pode acessar a todos os textos, vídeos e demais subsídios que disponibilizamos para o curso. É só clicar no link para acessar e ler *on-line* ou baixar. **Para acessar a Biblioteca, [CLIQUE AQUI](#)**.

Material de apoio detalhado:

Chegança:

[Educação feminista à distância](#)

Trilha 1

Texto-base: **[Como fazer análise de conjuntura](#)**

Textos complementares: Clique **[aqui](#)** e **[aqui](#)** para acessar.

Trilha 2

Texto-base: **[Fascismo: desafio para a política feminista](#)** e **[Neoliberalismo: a doutrina que orienta o ajuste estrutural](#)**

Trilha 3

Textos-base: **[Gênero, raça e classe estruturam a desigualdade](#)** e um pequeno texto que trata do conceito de **["Relações sociais"](#)**.

Trilha 4

Texto-base: **[Uma política para a transformação social](#)**.